

AVALIAÇÃO *IN SITU* DE ACESSOS DE MILHO CRIOULO COLETADOS NA REGIÃO AMAZÔNICA BRASILEIRA

Ramiro, V de A., Francisco, R. S. de S., André, R. R., Manoel, X. dos S., Antônio, C. de O., Flávia, F. T., Lilian, P.

Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil. www.cnpms.embrapa.br/ramiro@cnpms.embrapa.br

A coleção de germoplasma de milho do Brasil atualmente é constituída de 3886 acessos e é considerada uma das maiores do mundo. Paradoxalmente, quanto maior a coleção, maiores são os obstáculos para o seu uso eficiente, tendo em vista que as informações existentes, na maioria das vezes, são precárias e não atendem as necessidades dos usuários. Visando aumentar o conhecimento do germoplasma de milho, em 1986, iniciou-se um trabalho pioneiro na América Latina denominado Programa Latino Americano de Milho (LAMP), com a participação do Brasil e de outros treze países. O LAMP caracterizou e avaliou 1715 acessos de milho em três regiões ecogeográficas brasileiras, Central, Sul e Nordeste. Dando continuidade aos trabalhos, uma nova fase do programa denominado LAMP II foi implementada em 1998 com o objetivo de avaliar o germoplasma não contemplado na primeira avaliação quanto às principais características morfológicas e agrônomicas. Em 2002, foram avaliados em Porto Velho-RO e em Paragominas-PA, 256 acessos de milho coletados na Região Amazônica, utilizando um delineamento experimental em látice simples 16 x 16, com uma testemunha em cada bloco e duas repetições em cada localidade. As parcelas foram constituídas de duas linhas de cinco metros espaçadas de 0,90m com cinco plantas por metro após o desbaste. Ainda, com objetivo de estudar a variabilidade genética do germoplasma de milho foram determinadas as distâncias genéticas entre os acessos, utilizando caracteres morfológicos e, com base no método do vizinho mais próximo formados grupos homogêneos para os tipos de endosperma: dentado, duro, semidentado/semiduro, farináceo e pipoca. A dissimilaridade entre os acessos foi determinada pela distância Euclidiana média tomando-se as características de florescimento masculino e feminino, altura de planta e de espiga, prolificidade, peso de espiga e de grão, comprimento e diâmetro de espiga, comprimento e largura de grão. Os acessos acusaram uma grande variabilidade fenotípica para todas as características estudadas, sendo possível selecionar germoplasma com atributos promissores tanto para melhoramento quanto para formação de novas populações e de novos compostos. Em Porto Velho, os acessos mais produtivos pelo peso de grãos por espiga foram: MA 004, MA 008, MA 015, MA 017, MA 018, PA 001, PA 024, PA 071, RR 018, RR 085 e RR196 com peso médio de 123g. Em Paragominas, os acessos mais produtivos para esta mesma característica foram: RR 090 e RR 101 com 235g e 255g, respectivamente. Os acessos mostraram-se mais adaptados em Paragominas-PA do que em Porto Velho-RO, onde puderam melhor expressar as suas características morfológicas e agrônomicas notadamente quanto ao seu potencial de produção, tendo em vista que os mesmos foram coletados na região mais setentrional da Amazônia especificamente nos estados de Roraima e Pará.

Palavras chave: *Zea mays*, germoplasma, caracterização, avaliação, melhoramento.